

Relatório 17 - Prática: Docker e Containers para Aplicações (III)

Lucas Augusto Nunes de Barros

Descrição das atividades

Na primeira etapa do curso são abordados tópicos básicos como instalação e introdução à sintaxe do Docker, além disso o autor traz conhecimentos teóricos e práticos sobre containers, imagens, volumes e etc, bem como explica os tipos de objetos do Docker e seu funcionamento. Executando o comando *docker --help* no terminal, é trazida uma lista de informações sobre o Docker e sua versão instalada.

```
Common Commands:
run          Create and run a new container from an image
exec         Execute a command in a running container
ps           List containers
build        Build an image from a Dockerfile
pull         Download an image from a registry
push         Upload an image to a registry
images       List images
login        Authenticate to a registry
logout       Log out from a registry
search       Search Docker Hub for images
version      Show the Docker version information
info         Display system-wide information
```

```
Commands:
attach       Attach local standard input, output, and error streams to a running container
commit       Create a new image from a container's changes
cp           Copy files/folders between a container and the local filesystem
create       Create a new container
diff         Inspect changes to files or directories on a container's filesystem
events       Get real time events from the server
export       Export a container's filesystem as a tar archive
history      Show the history of an image
import       Import the contents from a tarball to create a filesystem image
inspect      Return low-level information on Docker objects
kill         Kill one or more running containers
load         Load an image from a tar archive or STDIN
logs         Fetch the logs of a container
pause        Pause all processes within one or more containers
port         List port mappings or a specific mapping for the container
rename       Rename a container
restart      Restart one or more containers
rm           Remove one or more containers
rmi          Remove one or more images
save         Save one or more images to a tar archive (streamed to STDOUT by default)
start        Start one or more stopped containers
stats        Display a live stream of container(s) resource usage statistics
stop         Stop one or more running containers
tag          Create a tag TARGET_IMAGE that refers to SOURCE_IMAGE
top          Display the running processes of a container
unpause      Unpause all processes within one or more containers
update       Update configuration of one or more containers
wait         Block until one or more containers stop, then print their exit codes
```

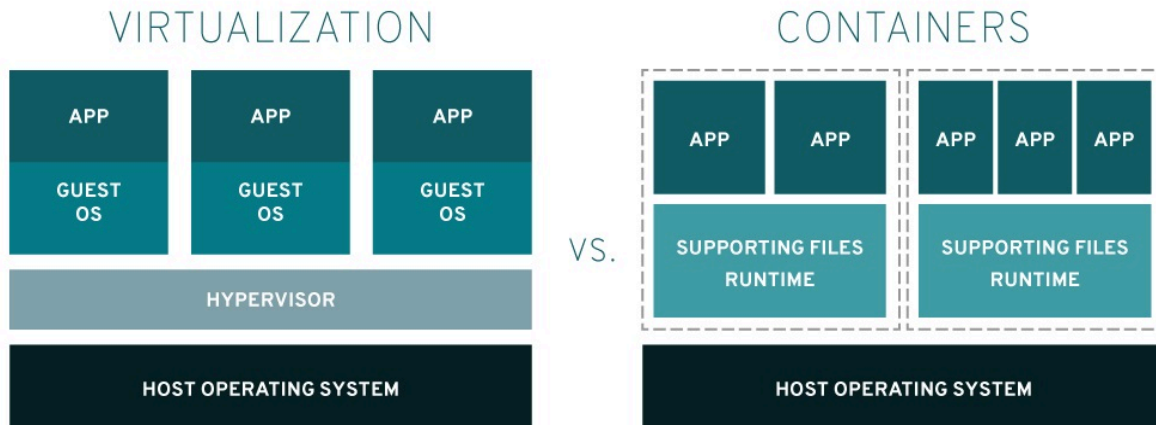
Nesse ponto vale ressaltar que durante a elaboração deste relatório a versão do Docker utilizada foi a 28.0.0. Verificar a opção *–help* do docker pode ser útil para verificar possíveis incompatibilidades. O formato de comando padrão é:

`$ docker [OPÇÕES] [COMANDO] [ARGUMENTOS]`

De forma simplista, um container é um sistema de arquivos isolado do sistema nativo. O container pode conter todo um sistema operacional ou apenas pacotes necessários para uma determinada aplicação, essa é uma das razões de sua popularidade, além de ser um sistema a parte da instalação nativa (podendo ser excluído e recriado sem maiores problemas) os containers são altamente escalonáveis, funcionando bem para pequenas e grandes aplicações.

Devido a sua natureza escalonável, é altamente empregado em ambientes de desenvolvimento e de produção, sendo uma das opções mais comuns para disponibilização de serviços, seja de forma isolada ou fazendo parte de um ecossistema.

Abaixo um esquema para visualizar a diferença entre virtualização e containers. Enquanto na virtualização existe toda uma parte de *boot* envolvida, gerando um custo computacional maior, para usar containers o preço pago é o mesmo de carregar um processo na memória RAM, sendo bem menos custoso em termos computacionais.



Fonte: Red Hat

Alguns comandos docker utilizados no card11 (Apache Airflow) .

<code>docker ps</code>	Lista containers em execução.
<code>docker ps -a</code>	Lista todos os containers.
<code>docker build -t airflow-basic</code>	Constrói uma imagem personalizada.

<code>sudo docker exec -it id_container /bin/bash</code>	Executa o prompt do container Opções: <i>-i ou --interactive : permite interagir com processos dentro do container</i> <i>-t ou --tty : aloca um terminal para o container</i>
--	---

Comandos utilizados para manipulação de containers.

<code>docker container stop <container></code>	Para o container
<code>docker container start <container></code>	Inicializa o container
<code>docker container cp <container></code>	Copia um container
<code>docker container rm <container></code>	Remove um container
<code>docker container attach <container></code>	Anexa-se ao container
<code>docker container inspect <container></code>	Inspeciona containers
<code>docker container rename <nome_antigo> <nome_novo></code>	Renomeia o container

Uma imagem docker é um arquivo independente que serve como modelo para criar um container. Essa imagem inclui todas as dependências, bibliotecas e arquivos necessários para a execução. Sua natureza portátil permite a implantação da mesma imagem em múltiplos ambientes, lembrando a distribuição de um arquivo executável.

Um container docker é um ambiente com todos os componentes necessários, sem precisar usar dependências da máquina *host*. Esse ambiente é executado em um servidor, físico ou em nuvem. Vários containers podem coexistir no mesmo servidor, fornecendo serviços independentes, esse ecossistema é gerenciado pelo orquestrador de containers, como o docker compose.

Uma das enormes vantagens dos containers é que eles empacotam todo *software* para execução em qualquer sistema operacional. Se antes era necessário empacotar *softwares* específicos para diferentes sistemas, os containers criam uma camada que faz a adaptação para o sistema *host*.

O compartilhamento de arquivos entre *host* e container é realizado através de volumes, que no contexto do docker funcionam como um sistema de arquivos compartilhados. Podendo ser utilizados para salvar estados de containers e também para compartilhar e sincronizar arquivos entre *host* e containers. Durante a criação do

container, um diretório do *host* é mapeado para dentro do container, de maneira que quaisquer alterações nesse diretório sejam sincronizadas.

Para definir um volume é utilizada a opção `-v`, que define a pasta do diretório *host* que será mapeada para dentro do container, sempre seguindo a seguinte sintaxe.

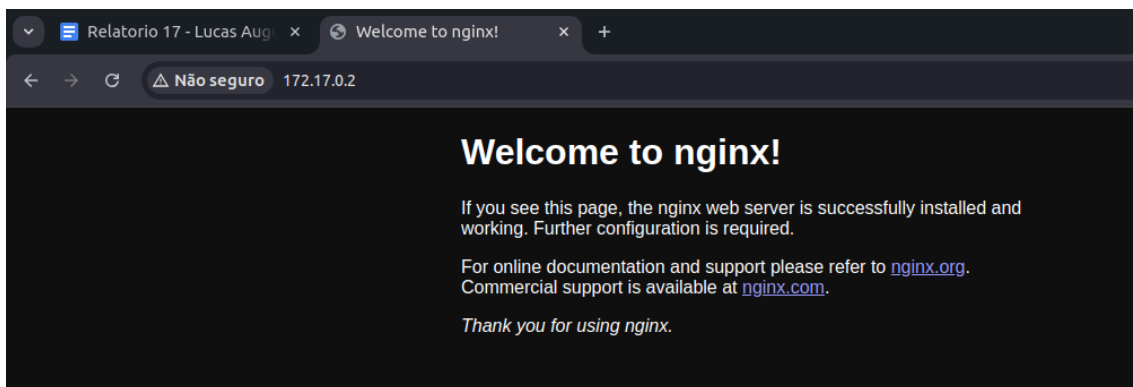
`-v /diretorio/do/host/:/diretorio/do/container`

Exemplo:

```
docker container run -v /home/augusto/bkp/:/bkp --name volume-teste -it alpine
```

É importante tomar cuidado ao utilizar volumes pois ao criar um diretório mapeado dentro do container, todas as alterações feitas através do container serão sincronizadas com o diretório do *host*.

Para disponibilizar serviços é preciso realizar também o mapeamento de portas, para então fazer o *deploy* das aplicações. Cada container é conectado a uma rede *bridge* (ponte) que o computador *host* tem acesso. Criando um container com a imagem do servidor Nginx é possível acessá-lo através da rede *bridge*.



E fazendo o comando:

```
docker container run -d -p 80:80 --name nginx nginx
```

É possível acessar o container através da porta 80 do *host*, fazendo assim o mapeamento de portas, que será usado no futuro para disponibilizar serviços em containers.

Uma função muito útil do docker é a de gerar imagens a partir de um container. Tornando possível criar um container, personalizá-lo da forma necessária, e então gerar uma imagem que torna possível outras pessoas executarem a aplicação, independente do sistema operacional em que a imagem vá ser montada como container. O processo de criação da imagem ainda pode ser acrescido de uma etapa de compactação, tornando a imagem docker um arquivo `.tar`.

A criação de uma imagem segue a sintaxe:

```
docker container commit [OPÇÕES] ID_CONTAINER IMAGEM[:TAG]
```

Um exemplo prático:

```
docker container commit nginx-allumy nginx-allumy-img
```

Cria a imagem *nginx-allumy-img* a partir do container de nome *nginx-alumy*.

Comando utilizados para manipular imagens e arquivos .tar

docker commit <container> <imagem>:<v1>	Cria uma imagem a partir do container
docker save -o <imagem.tar> <imagem>:<version>	Exporta uma imagem docker para um arquivo .tar
docker load -i <imagem.tar>	Carrega a imagem docker criado com <i>docker save</i>
docker export -o <imagem.tar> <container>	Exporta o sistema de arquivos de um container para um arquivo .tar
docker import <imagem.tar> <imagem-importada>	Cria uma imagem a partir de um arquivo .tar
docker build -t <imagem> .	Constrói uma imagem a partir de um <i>Dockerfile</i>
docker tag <imagem>:<version> <repositorio>:<v2>	Atribui uma nova tag a uma imagem existente
docker push <repositorio/imagem>:<v1>	Envia a imagem para um <i>registry</i> , seja o <i>Docker Hub</i> ou outro.
docker pull <imagem>:<version>	Faz o <i>download</i> de uma imagem docker.
docker <objeto> inspect <nome_objeto>	Exibe informações detalhadas sobre o objeto

Registry, no contexto do docker é como um GitHub das imagens, onde é possível criar novas e baixar imagens do repositório, facilitando o compartilhamento e o versionamento.

O autor traz também uma aula sobre *Dockerfile*, que é a melhor forma de criar imagens docker, pois garante reprodução simétrica em qualquer ambiente, além de otimizar o tamanho e facilitar o compartilhamento, torna o versionamento mais simples e evita problemas de inconsistência.

Em uma das novas versões do docker já é possível criar um volume e mapeá-lo antes de criar o container.

```
Usage:  docker volume COMMAND

Manage volumes

Commands:
  create      Create a volume
  inspect     Display detailed information on one or more volumes
  ls          List volumes
  prune       Remove unused local volumes
  rm          Remove one or more volumes
  update      Update a volume (cluster volumes only)

Run 'docker volume COMMAND --help' for more information on a command.
augusto@terminator:~$
```

Por fim são feitas algumas práticas sobre criação e importação de imagens utilizando arquivos .tar.

Criando o container com a imagem Ubuntu, esse container teve o nginx instalado para então gerar uma imagem a partir deste container.

```
augusto@terminator:~/Documentos/GitHub/LAMIA/bootcamp/card17$ sudo docker ps -a
CONTAINER ID   IMAGE          COMMAND                  CREATED         STATUS         PORTS          NAMES
4899e5a91e1a   ubuntu        "/bin/bash"             12 minutes ago   Exited (127)   9 minutes ago   ubuntu-bootcamp
13f2ade84769   nginx         "/docker-entrypoint..." 4 hours ago     Created                nginx
a7150b2cc445   airflow-section-4-airflow "/entrypoint.sh webs..." 7 days ago      Exited (0)     4 hours ago     airflow
cc6b82f2acc8   airflow-basic  "/entrypoint.sh"        9 days ago      Created                lucid_wing
augusto@terminator:~/Documentos/GitHub/LAMIA/bootcamp/card17$
```

Imagem *ubuntu-bootcamp* criada a partir do container

```
augusto@terminator:~/Documentos/GitHub/LAMIA/bootcamp/card17$ sudo docker images
REPOSITORY          TAG          IMAGE ID          CREATED          SIZE
ubuntu-bootcamp     latest      b790ad834d0d     11 minutes ago  78.1MB
airflow-section-4-airflow latest      6ff6783c8fc0     7 days ago      1.69GB
<none>              <none>      6ac23f32cecd     7 days ago      1.69GB
```

Arquivo .tar criado a partir da imagem docker.

```
augusto@terminator:~/Documentos/GitHub/LAMIA/bootcamp/card17$ ls
Dockerfile  'Relatorio 17 - Lucas Augusto.pdf'  ubuntu-bootcamp.tar
augusto@terminator:~/Documentos/GitHub/LAMIA/bootcamp/card17$
```

Conclusão

O Docker revolucionou a forma como aplicações e serviços são disponibilizados, proporcionando isolamento, portabilidade e eficiência através de containers. Conhecer suas tecnologias é fundamental para compor qualquer equipe de desenvolvimento.

Referências

[1] card17 - Prática: Docker e Containers para Aplicações (III)

[2] AWS.AMAZON.COM. Qual é a diferença entre imagens e contêineres do Docker?

Disponível em:

<